

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA *GERMINAL*:  
10 ANOS DE CONTRIBUIÇÕES EM DEFESA DO MARXISMO**

**EDUCACIÓN FÍSICA EN LA GERMINAL:  
10 AÑOS DE CONTRIBUCIONES EN DEFENSA DEL MARXISMO**

**PHYSICAL EDUCATION IN GERMINAL:  
10 YEARS OF CONTRIBUTIONS IN MARXISM DEFENSE**

Celi Nelza Zulke Taffare<sup>1</sup>

Cássia Hack<sup>2</sup>

Marcia Morschbacher<sup>3</sup>

**Resumo:** Este texto apresenta balanço das contribuições da área da Educação Física em *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*. A análise considerou os desafios do tempo histórico, reconhecendo limites, contradições frente às contingências. Nas conclusões são apresentadas possibilidades superadoras considerando a luta de classes, no contexto brasileiro de avanços das forças destrutivas na economia, da extrema-direita neofascista na política, com a consolidação do Estado militarizado e de exceção e, na educação e ciência com a negação da verdade, o esvaziamento dos currículos de conteúdos nucleares, a destruição da razão humana e os ataques contra o marxismo.

**Palavras chave:** Educação Física Marxista; Educação Física Dialética Materialista Histórica; Educação Física na *Germinal*.

**Resumen:** Este texto presenta un balance de las contribuciones del área de la Educación Física en *Germinal: Marxismo y Educación en Debate*. El análisis considero los desafíos del tiempo histórico, reconociendo límites, contradicciones frente a las contingencias. En las conclusiones se presentan posibilidades superadoras considerando la lucha de clases, en el contexto brasileño de avances de las fuerzas destructivas en la economía, de la extrema derecha neofascista en la política, con la consolidación del Estado militarizado y de excepción y, en la educación y la ciencia con la negación de la verdad, el vaciamiento de los currículos de contenidos nucleares, la destrucción de la razón humana y los ataques contra el marxismo.

**Palabras clave:** Educación Física Marxista; Educación Física Dialéctica Materialista Histórica; Educación Física en *Germinal*.

**Abstract:** This text presents a balance of the Physical Education field contributions in *Germinal: Marxism and Education in Debate*. The analysis took into account the challenges of the historical time, acknowledging limits, and contradictions facing the contingencies. In the conclusions, overcoming possibilities are presented considering the class struggle, in the Brazilian context of advances of destructive forces in the economy, the neo-fascist far-right in politics, with the consolidation of the militarized State of exception, and the denial of truth in education and science, as well as the emptying of the curricula of nuclear subjects, the destruction of the human reason, and the attacks against Marxism.

**Keywords:** Marxist Physical Education; Dialectical Historical Materialistic Physical Education; Physical Education in *Germinal*.

***A educação física na Germinal: 10 anos de contribuições***

*Germinal*<sup>#</sup> completa 10 anos de existência em 2019. Uma resistência levada por intelectuais orgânicos da classe trabalhadora que defendem o marxismo e, o fazem cientes de que o conhecimento adquire força produtiva, política e ideológica ao penetrar nas massas. Intelectuais que defendem o

marxismo cômicos do avanço de forças imperialistas, de direita, protofascistas, e reconhecem que é vital um periódico em que o marxismo encontre ambiente propício.

*Germinal* trata da base teórico-metodológica da mais relevante contribuição dos últimos 200 anos para a compreensão do que é o capital e o capitalismo como modo de produção, sua estrutura e superestrutura.

Mas, o que é o marxismo? É uma *teoria que explica as relações sociais de produção da vida*. É uma *teoria do conhecimento* que explica as leis e categorias do desenvolvimento do pensamento científico dialético e materialista. É *uma filosofia* que tem em sua raiz o ser humano e sua humanização em dadas relações de produção. É um *projeto histórico* que está assentado nas premissas teóricas da economia socialista e seus princípios. Põe-se no campo intransigente da revolução socialista internacionalista, anti-imperialista (LÊNIN, 2007). Esta base gnosiológica, ontológica e teórico-metodológica subsidia a teoria que explica historicamente o que é a Educação Física (EF) enquanto fenômeno da cultura corporal.

Por que defender o marxismo enquanto epistemologia, filosofia e projeto histórico? Porque o modo de produção capitalista está esgotando suas possibilidades civilizatórias e entrou em um processo de destruição de forças produtivas (MONTORO, 2014), o que exige que a humanidade e, nela, a classe trabalhadora, encontre saídas para a crise destrutiva do capital com sua superação econômica, política, ideológica e cultural. Trata-se do fardo do tempo histórico em que vivemos e da necessidade de superação, de transição (TROTSKY, 2010) para outro modo de vida, o socialista rumo ao comunismo.

Demonstramos a coerência e consistência do que foi publicado pela *Germinal* vinculado à EF frente ao desafio deste tempo histórico. Destacamos a produção científica e o trabalho de professores da área em sua equipe editorial.

Constatamos, em geral:

- 1) A EF apresenta uma significativa inserção de textos, com aderência à referência marxista, porque partem de dados concretos da realidade, realizam a crítica, em especial às teorias existentes (base construtivista, biologicista, esportivista) na perspectiva da totalidade, com radicalidade e rigorosidade, atestada por um conselho de pareceristas;
- 2) Os profissionais formados em EF contribuíram/contribuem de maneira significativa na equipe editorial;
- 3) Dentre os Grupos de Pesquisa destacam-se o HISTEDBR/UNICAMP, o Marxismo e Políticas de Trabalho e Educação- TEM/FACED/UFBA e o LEPEL/FACED/UFBA;
- 4) Das produções, destacam-se as referências da psicologia histórico-cultural, da pedagogia histórico-crítica (PHC) e da metodologia do ensino crítico-superadora da EF;
- 5) Identificam contradições e apresentam elementos de crítica e de possibilidades de superação de limites e contradições frente ao rebaixamento teórico, a “Escola sem Partido”, o relativismo epistemológico e a privatização, militarização, esvaziamento teórico que a escola, a formação de professores e a produção do conhecimento sofrem no Brasil;

6) As abordagens teóricas marxistas identificadas podem ser organizadas em três vertentes: 1) trabalha com as referências próximas à primeira geração de marxistas (Marx, Engels, Lênin; Trotsky; Rosa de Luxemburg; Gramsci); 2) aprofunda a base a partir de interlocutores destes clássicos (György Lukács; Meszáros; Hobsbawm; Anderson; Harvey); 3) busca referência no desenvolvimento da ciência no Leste Europeu, após a Revolução de outubro de 1917, em especial na Teoria Psicológica Histórico-Cultural (Luria, Vygotsky, Leontiev, Elkonin) e na Pedagogia Socialista (Pistrak, Shulgin).

A seguir, expomos e discutimos esses dados.

### *Levantamento da produção em Educação Física na Germinal*

Nesta década de existência da *Germinal*, foram publicados dez volumes e 20 números, evidenciando o quantitativo de 27 artigos produzidos no âmbito da EF localizando a seção<sup>5</sup> da publicação nos 12 números da Revista:

Quadro 01 – Temáticas distribuídas nos anos, volumes e números, com ênfase na produção em EF

| Ano       | V.        | N.        | Temática   | EF        | Seção                          |
|-----------|-----------|-----------|--|-----------|--------------------------------|
| 2009      | 1         | 1         | Modo de produção e Educação                                    | 0         | -                              |
| 2010      | 2         | 1         | Crise e Revolução  | 1         | R*                             |
|           | 2         | 2         | Projeto Histórico, Comunismo e Educação                        | 1         | Artigo                         |
| 2011      | 3         | 1         | Luta de Classes, Educação e Revolução                          | 2         | Artigo(1)<br>R(1)              |
|           | 3         | 2         | História, Trabalho e Educação                                  | 1         | R                              |
| 2012      | 4         | 1         | Imperialismo, Crise e Educação                                 | 1         | R                              |
|           | 4         | 2         | Desafios da História da Educação na perspectiva Marxista       | 0         | -                              |
| 2013      | 5         | 1         | Educação e Emancipação Humana                                  | 4         | Artigo(2)<br>R(2)              |
|           | 5         | 2         | Pedagogia Histórico-Crítica                                    | 0         | -                              |
| 2014      | 6         | 1         | Conjuntura   | 2         | Artigo(1)<br>R(1)              |
|           | 6         | 2         | Capitalismo, Trabalho e Educação                               | 0         | -                              |
| 2015      | 7         | 1         | Pedagogia Histórico-Crítica                                    | 1         | R                              |
|           | 7         | 2         | História da Educação   | 0         | -                              |
| 2016      | 8         | 1         | Conjuntura, Luta de Classes e Educação                         | 0         | -                              |
|           | 8         | 2         | Luta pela Terra e Educação do Campo                            | 0         | -                              |
| 2017      | 9         | 1         | Crítica da Política Educacional                                | 5         | Artigo(4)<br>Debate(1)         |
|           | 9         | 2         | Para a crítica da produção do conhecimento                     | 6         | Artigo(2)<br>Debate(1)<br>R(3) |
|           | 9         | 3         | América Latina, 100 anos da Revolução Russa, Educação e Ensino | 0         | -                              |
| 2018      | 10        | 1         | Karl Marx: 200 anos! Um legado revolucionário!                 | 1         | R                              |
|           | 10        | 2         | Educação socialista: desafios teórico-práticos                 | 2         | Artigo(2)                      |
| <b>10</b> | <b>10</b> | <b>20</b> |  | <b>27</b> |                                |

Fonte: Sistematização de dados autoral (2019).

\* Teses e Dissertações: Resumo

O procedimento para identificar trabalhos do campo da EF, foi utilizar o descritor “Educação Física” nos diferentes escopos de busca, resultando 88 textos em “Todos”, 21 em “Título”, 26 em “Resumo”, 23 em “Termos Indexados” e zero em “Trabalhos Completos”, totalizando 158.

Deste resultado, 86 textos são coincidentes em 4 diferentes escopos de busca, 65 textos não caracterizaram-se como produção específica da EF, ainda que a formação da autoria fosse/seja em EF, 2

textos estão repetidos dentro do mesmo escopo, e 1 não foi encontrado, reduzindo-os a 27 - 12 textos em Teses e Dissertações: Resumos, 13 em Artigos, e, 2 em Debate.

Quadro 02 – Localização dos textos

| Q. | v. n. (ano)        | Seção             | Autoria                      | Escopo     |
|----|--------------------|-------------------|------------------------------|------------|
| 1  | v. 2, n. 1 (2010)  | R                 | Sá                           | 1, 2, 4    |
| 2  | v. 2, n. 2 (2010)  | Artigo            | Frizzo                       | 1, 2, 3, 4 |
| 3  | v. 3, n. 1 (2011)  | Artigo            | Silva                        | 1, 2, 4    |
| 4  | v. 3, n. 2 (2011)  | R                 | Teixeira                     | 1          |
| 5  |                    |                   | Lordelo                      | 1, 2, 3, 4 |
| 6  |                    |                   | Morschbacher                 | 1, 2, 3, 4 |
| 7  |                    |                   | Silveira                     | 1, 2, 3, 4 |
| 8  |                    |                   | Colavolpe                    | 1, 2, 3    |
| 9  |                    |                   | v. 5, n. 1 (2013)            | Artigo     |
| 10 | Herold Junior      | 1                 |                              |            |
| 11 | v. 6, n. 1 (2014)  | Artigo            | Couto, Souza                 | 1, 4       |
| 12 |                    | R                 | Pupio                        | 1, 2, 3, 4 |
| 13 | v. 7, n. 1 (2015)  | R                 | Lacerda                      | 1, 2, 3, 4 |
| 14 | v. 9, n. 1 (2017)  | Artigo            | Maciel                       | 1, 2, 3, 4 |
| 15 |                    |                   | Paes Neto, Furtado, Oliveira | 1, 4       |
| 16 |                    |                   | Calheiros, Souza             | 1, 2, 3, 4 |
| 17 |                    |                   | Andrade                      | 1, 2, 3    |
| 18 |                    |                   | Debate                       | Nozaki     |
| 19 |                    | v. 9, n. 2 (2017) | R                            | Cunha      |
| 20 | Silva              |                   |                              | 1, 2, 3, 4 |
| 21 | Silva              |                   |                              | 1, 2, 3, 4 |
| 22 | Debate             |                   | Sacardo, Silva               | 1, 2, 3, 4 |
| 23 | Artigo             |                   | Paes Neto, França, Furtado   | 1, 2, 3, 4 |
| 24 |                    |                   | Ferreira                     | 1, 2, 3, 4 |
| 25 | v. 10, n. 1 (2018) | R                 | Ferreira                     | 1, 2, 3, 4 |
| 26 | v. 10, n.2 (2018)  | Artigo            | Marques, Gawryszewski        | 1, 2, 3, 4 |
| 27 |                    |                   | Paes Neto, Furtado, França   | 1, 4       |

Fonte: sistematização de dados autoral (2019).

Os trabalhos expostos evidenciam as contribuições na construção da teoria pedagógica da EF de base marxista. Identificamos as ideias básicas e os fundamentos que dizem respeito à esta abordagem:

- 1) É o modo de produção e reprodução da vida que determina a consciência. É a economia política que em última instância determina os fatos, os objetos, o ser humano, a matéria em movimento e a possibilidade de conhecer o mundo;
- 2) Apresentam explicações coerentes, lógicas, compatíveis e com aderência ao real. Consideram uma concepção científica da realidade, enriquecida com a prática social da humanidade;
- 3) Demonstram a conexão, interdependência e interação no processo de compreensão da natureza, da sociedade, do conhecimento. Têm em consideração que o marxismo trata de leis gerais que os regem;
- 4) Consideram que existem categorias e leis da dialética que se expressam durante a investigação pelas sucessivas aproximações ao objeto;
- 5) Valem-se das leis sociológicas que caracterizam a vida na sociedade, sua evolução histórica e a prática social da humanidade no seu desenvolvimento;
- 6) Destacam a importância da prática social como critério de verdade. A verdade significa graus de conhecimento, limitados pela história. O real concreto é o ponto de partida e de retorno. Prática social diz respeito à realidade e atividade objetiva sócio histórica dos seres humanos;

7) Apontam a política como capaz de introduzir mudanças nos rumos das ações que podem ou não gerar transformações fenomênicas ou de essência.

Constatamos a coerência interna das publicações quanto a: 1) referencial: do ponto de vista filosófico apoia-se na filosofia marxista, que em sua base teórica, fundamenta-se num conjunto de teorias que explicam os nexos e as determinações no modo de produção; 2) a teoria do conhecimento fundamenta-se no Materialismo Histórico-Dialético; a teoria da aprendizagem, na Teoria Histórico-Cultural; a teoria pedagógica, na Pedagogia Socialista, especificamente na PHC e; como base metodológica da EF, a Metodologia de Ensino Crítico-Superadora.

A seguir apresentamos os artigos e suas principais contribuições.

Frizzo (2010) destaca o embate de projetos na formação de professores de EF e analisa a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a divisão da formação. Identifica nas DCNs as principais mediações em que o projeto hegemônico se expressa. Como proposta superadora, defende a Licenciatura Ampliada.

Silva (2011) trata da consciência política dos professores de EF. Trabalha com as formas de manifestação da consciência política (alienada, em si e para si) e defende que a conjuntura possibilita avanços no desenvolvimento da consciência de classe entre os professores.

Duarte (2013) analisa o conceito de emancipação nas proposições crítico-superadora e crítico-emancipatória da EF. Identifica no marxismo a base teórica da primeira, extraindo o conceito de emancipação humana. Na proposição crítico-emancipatória, indica a concepção kantiana de esclarecimento e a teoria da ação comunicativa, em que a emancipação situa-se no esclarecimento e na consciência emancipada.

Herold Júnior (2013) demonstra a importância da “educação do corpo” para os discursos pedagógicos das primeiras décadas do século XX e analisa o pensamento de Robert Baden-Powell evidenciando que o escotismo atuou sobre os limites educacionais ingleses ligados à formação do cidadão capaz de sustentar o império britânico e; ofereceu discursos e práticas formativas que valorizaram o corpo e sua educação.

Couto e Souza (2014) analisam a relação entre a fundamentação do trabalho pedagógico dos professores de uma universidade pública e os projetos político-pedagógicos (PPP) dos cursos de EF. As autoras criticam o ecletismo teórico e a fragmentação do conhecimento; identificam um distanciamento entre a teoria anunciada nos PPP e o trabalho pedagógico dos professores e; posicionam-se pela Licenciatura Ampliada.

Maciel (2017) reflete sobre a natureza do trabalho educativo, posicionando-se pelo combate ao rebaixamento do ensino. Reivindica que tão importante quanto o processo ensino-aprendizagem e o debate teórico é a prática política nas organizações dos trabalhadores.

Nozaki (2017) retoma aspectos de sua tese de doutorado para caracterizar o atual período histórico, defende a formação única criticando a atuação do CREF/CONFEEF e apresenta os argumentos principais da referência marxista para sustentar o enfrentamento e a formação unificada.

Paes Neto, Furtado e Oliveira (2017) destacam a categoria hegemonia para analisar como na sociedade de classes prevalecem as ideias da classe dominante que transforma um patrimônio cultural em mercadoria. Demonstram como essas ideias, quando se trata da cultura corporal, tendem a reforçar as concepções dominantes, o que requer capacidade crítica para construção da contra hegemonia.

Calheiros e Souza (2017) criticam a EF escolar evidenciando as contradições da negação do conhecimento, do esvaziamento de conteúdos e as limitadas avaliações para demonstrar que existem possibilidades superadoras dialógicas de práticas avaliativas na EF escolar, em outra perspectiva de formação humana.

Andrade (2017) parte de um estudo da obra de Inezil Penna Marinho para analisar a penetração do ideário liberal na escola em que, através de uma aparente e só aparente concepção inovadora, mantém o ideário da concepção e visão de mundo capitalista.

Sacardo e Silva (2017) tecem a crítica às abordagens para a produção do conhecimento na EF e criticam as críticas acumuladas a partir da problemática epistemológica. Apresentam argumentos sobre os fundamentos do marxismo e a necessidade da crítica crítica ao que vem sendo produzido na área.

Paes Neto, França e Furtado (2017) tratam das bases e fundamentos da teoria do conhecimento marxista para analisar a pesquisa e o trabalho pedagógico, apresentando críticas aos limites decorrentes de abordagens idealistas e argumentando sobre as possibilidades explicativas do marxismo.

Ferreira (2018) retoma fundamentos da teoria psicológica histórico-cultural para tratar da PHC e aprofunda sobre a atividade de ensino da EF, demonstrando relações e nexos entre a teoria do conhecimento, teoria pedagógica e projeto histórico.

Marques e Gawyszewski (2018) analisam o papel da EF como disciplina escolar que contribua para a perspectiva formativa integrada no Ensino Médio (EM). Defendem que a Pedagogia Crítico-Superadora para o ensino da EF se constitui em fundamento teórico-pedagógico adequado para a referida perspectiva.

Paes Neto, Furtado e França (2018) analisam as possibilidades do esporte, a partir da prática pedagógica fundamentada na cultura corporal, na PHC e no método dialético. O esporte é compreendido como produção humana que deve ser socializado numa perspectiva emancipatória, apoiada em um projeto histórico socialista.

Quanto à seção de Teses e Dissertações constatamos que 50% (6) foram defendidas no LEPEL/FACED/UFBA.

Sá (2010) apresenta sua tese, que pergunta pelos pressupostos da produção do conhecimento lazer da pós-graduação em EF no Brasil (1972-2008) e as relações, nexos e contradições estabelecem no currículo de formação do professor de EF no Nordeste. Conclui que, em 90% da produção, os pesquisadores desconhecem os objetos da realidade concreta, considerando a identificação e domínio de suas leis em desenvolvimento e desconsideram um modo de produção que não o capitalismo.

Teixeira (2011) apresenta em sua dissertação o desenvolvimento da cultura corporal em áreas de reforma agrária. O autor destaca: a) a ínfima presença da cultura corporal na produção teórica do MST; b)

as atividades da cultura corporal realizadas nestas áreas aproximam-se da perspectiva hegemônica; c) a formação dos Sem Terra impõe um olhar crítico sobre a cultura corporal, promovendo indícios de contra hegemonia.

Silva (2011) expõe a sua dissertação, que analisa as proposições pedagógicas da EF, problematizadas a partir das concepções de formação unilateral e omnilateral e de projeto histórico. Defende a perspectiva crítico-superadora como a proposição pedagógica mais avançada, tendo em conta a concepção do trabalho material socialmente útil, o projeto histórico socialista e a função social da escola.

Morschbacher (2012) analisa em sua dissertação as consequências das DCNs para a formação de professores de EF. A autora evidencia que as DCNs apresentam uma tendência à subsunção da formação desse trabalhador ao capital, na medida em que apontam para a divisão da formação e a fragmentação do conhecimento.

Silveira (2013), em seu estudo de mestrado, investigou o processo de formação da consciência de classe em si e para si. Conclui que é necessário investigar o processo de formação da consciência dos professores de EF, superando os limites das análises idealistas dos autores da área, e que o atual projeto de formação de professores limita a formação da consciência de classe.

Colavolpe (2010), em sua tese, tratou do sistema de complexo Sociedade-Educação-Esporte e analisou o trato desse conhecimento na formação de professores. Apresenta proposta para a organização do conhecimento em ciclos e, a abordagem do conteúdo do ensino esportivo, nos cursos de EF, através do sistema de complexo Sociedade-Educação-Esporte.

Pupio (2013) tratou em sua dissertação da divisão da formação de professores de EF no período 1980-2012, localizando as disputas na direção da formação e o estágio de desenvolvimento das forças produtivas a que esta atende. Conclui que o processo de reformulação curricular foi desencadeado por disputas expressas em diferentes projetos de formação.

Lacerda (2014) abordou em sua dissertação os conhecimentos necessários na formação de professores de EF para tratar a cultura corporal na Educação Infantil, questionando quais e se os mesmos estão previstos na formação, ancorada na teoria histórico-cultural, na PHC e na metodologia crítico-superadora.

Cunha (2011) apresenta sua dissertação, em que analisou a gênese da categoria cultura corporal e a matriz teórico-filosófica que subsidiou as formulações para a construção deste conceito na EF a partir do Coletivo de Autores.

Silva (2015), em sua dissertação, buscou conhecer a realidade em que se desenvolve a produção do conhecimento dos professores doutores efetivos do curso de EF da UFBA, considerando os supostos epistemológicos, ontológicos, gnosiológicos, axiológicos.

Silva (2014) em sua dissertação analisou elementos para a concretização da categoria cultura corporal como objeto de conhecimento da EF escolar, tal como postula a metodologia de ensino crítico-superadora.

Ferreira (2015) desenvolveu sua tese sobre a prática de ensino na EF. Destacou o papel dos conteúdos de ensino da EF no desenvolvimento do pensamento conceitual nos alunos e buscou elucidar a relação dialética entre forma e conteúdo no ensino da EF.

Levando em consideração que a teoria se desenvolve como categorias da prática, aferimos que a *Germinal* traz em suas publicações o desenvolvimento teórico da EF brasileira de base marxista com consistência e coerência.

### ***Levantamento da formação dos componentes da Equipe Editorial***

Quantificamos a presença de profissionais com formação em Educação Física na equipe editorial.

Quadro 03 - Equipe Editorial<sup>6</sup>

| Ano  | Editor(a) | Comitê Editorial | Conselho Editorial Nacional | Conselho Editorial Internacional | Secretaria | Pareceristas <i>Ad-Hoc</i> |
|------|-----------|------------------|-----------------------------|----------------------------------|------------|----------------------------|
| 2018 | 1         | 2                | 2                           | 0                                | 1          | -                          |
| 2017 | -         | -                | -                           | -                                | -          | 10                         |
| 2016 | 1         | 2                | 2                           | 0                                | 3          | 11                         |
| 2015 | 1         | 2                | 2                           | 0                                | 3          | 9                          |
| 2014 | 1         | 2                | 2                           | 0                                | 2          | 9                          |
| 2013 | 1         | 3                | 4                           | 0                                | 1          | 9                          |
| 2012 | 1         | 3                | 4                           | 0                                | 1          | 9                          |
| 2011 | -         | -                | -                           | -                                | -          | -                          |
| 2010 | 1         | -                | 4                           | 0                                | 1          | -                          |
| 2009 | 1         | -                | 3                           | 0                                | 1          | -                          |

Fonte: sistematização de dados autoral (2019).

As evidências imediatas nos indicam a grande contribuição para manter a revista de profissionais, professores da Educação Física.

### ***Conclusão***

Em tempos de anunciada perseguição ao marxismo, reafirmamos que esta referência é tratada na *Germinal* com coerência, consistência e traz contribuições para o avanço teórico da EF e da Educação. A partir da pesquisa realizada, constatamos que *Germinal* é talvez o único periódico publicado no Brasil que apresenta com regularidade e rigorosidade a contribuição do marxismo para o desenvolvimento teórico da área – mesmo não sendo um periódico exclusivo da EF.

Os textos analisados trazem à tona temas como formação humana, formação de professores, trabalho pedagógico, função social da escola, bases teórico-metodológicas do trabalho no campo da cultura corporal, políticas públicas e balanços da produção de conhecimento.

Esta coerência diz respeito a questões ontológicas, gnosiológicas, filosóficas e teórico-metodológicas e ao projeto histórico socialista rumo ao comunismo. Consistência porque apresenta referências teórico-metodológicas clássicas, apresentadas com propriedade. Os avanços teóricos vêm pela crítica, pelas contradições e pela indicação de possibilidades de essência.

O lugar que *Germinal* ocupa no desenvolvimento teórico de base marxista é relevante socialmente, visto que há uma estreita relação entre a elaboração teórica e as dificuldades que encontramos para contribuir com a transformação radical do modo de produção. Por isto, deveremos continuar em defesa da referência teórica marxista.

*Germinal* poderá assumir a função social de contribuir para recompor forças de esquerda, para dar o combate de classe na produção do conhecimento científico. *Germinal* pode ser o encontro de livres pontos de vista e seus confrontos a partir da referência marxista. Pode ser o impulso de coletivos que constroem, nas condições objetivas, possibilidades de essência para a transformação do modo de produção, a partir da luta de classes.

Manter a *Germinal* é, portanto, um trabalho socialmente útil para a revolução comunista.

### Referências

- ANDRADE, Ricardo Adriano de. A ideologia da escola nova e a educação física no Brasil: crítica à “educação sob medida” de Inezil Penna Marinho. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 9, n. 1, p. 193-201, mai. 2017. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/17532/14351>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v9i1.17532>.
- CALHEIROS, Vicente Cabrera; SOUZA, Maristela da Silva. Contradições, mediações e possibilidades avaliativas nas aulas de educação física na escola nova sociedade. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 9, n. 1, p. 202-216, mai. 2017. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/15366/14406>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v9i1.15366>.
- COLAVOLPE, Carlos Roberto. Sociedade educação e esporte: a teoria do conhecimento e o esporte na formação de professores de educação física. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 1, p. 237, out. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9651/7065>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i1.9651>.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- COUTO, Máira Lara; SOUZA, Maristela da Silva. A relação entre a fundamentação do trabalho pedagógico dos professores do cefd-ufsm e os projetos pedagógicos de curso. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 6, n. 1, p. 184-194, ago. 2014. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/10125/8940>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v6i1.10125>.
- CUNHA, Niágara Vieira Soares. A gênese e as bases teórico-filosóficas que influenciaram na construção do conceito de cultura corporal pelo coletivo de autores. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 9, n. 2, p. 248, set. 2017. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/17842/14916>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v9i2.17842>.
- DUARTE, Zuleyka da Silva. Emancipação x emancipação: uma análise a partir das abordagens teóricas da educação física escolar. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 1, p. 88-98, out. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9637/7051>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i1.9637>.
- ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

- FERREIRA, Antonio Leonan Alves. A atividade de ensino na educação física com fundamento na pedagogia histórico-crítica. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 9, n. 2, p. 108-120, set. 2017. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/17494/14885>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v9i2.17494>.
- FERREIRA, Antonio Leonan Alves. A atividade de ensino na educação física: a relação dialética entre conteúdo e forma. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 10, n. 1, p. 376, mai. 2018. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/17309/16053>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v10i1.17309>.
- FRIZZO, Giovanni. Divisão da formação em educação física: “crônica de uma morte anunciada”. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 2, n. 2, p. 163-173, mai. 2010. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9591/7015>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v2i2.9591>.
- HEROLD JUNIOR, Carlos. Crise, imperialismo e a história da educação do corpo no início do século xx: o geral e o específico na proposição escoteira de Robert Baden-Powell (1857-1941).. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 1, p. 165-175, out. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9644/7058>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i1.9644>.
- DE LACERDA, Cristiane Guimarães. Formação de professores de educação física para a educação infantil na perspectiva da formação ampliada: contribuições da pedagogia histórico-crítica. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 308, nov. 2014. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12391/9524>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12391>.
- LÊNIN, W. O imperialismo: fase superior do capitalismo. Brasília: Nova Palavra, 2007.
- MACIEL, Thiago Barreto. Elementos para uma educação física crítica, de fato!. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 9, n. 1, p. 217-226, mai. 2017. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/13178/14369>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v9i1.13178>.
- MARQUES, Guilherme de Souza; GAWRYSZEWSKI, Bruno. A educação física e suas possibilidades no ensino médio integrado. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 10, n. 2, p. 166-174, set. 2018. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/25121/16665>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v10i2.25121>.
- MONTORO, X. A. Capitalismo y Economía Mundial: bases teóricas y análisis empírico para la comprensión de los problemas económicos del siglo XXI. Madrid: Instituto Marxista de Economía, 2014.
- MORSCHBACHER, Márcia. Reformas curriculares e a formação do (novo) trabalhador em Educação Física: a subsunção da formação à lógica privada/mercantil.. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 4, n. 1, p. 230, mai. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9414/6852>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v4i1.9414>.
- NOZAKI, Hajime Takeuchi. Diretrizes curriculares, formação unificada e campos políticos na educação física brasileira: em defesa do marxismo. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 9, n. 1, p. 72-85, mai. 2017. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/17008/14340>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v9i1.17008>.
- NETO, Gabriel Pereira Paes; FRANÇA, Ney Ferreira; FURTADO, Renan Santos. Teoria do conhecimento, epistemologia e materialismo histórico dialético na pesquisa e no trabalho pedagógico em educação física. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 9, n. 2, p. 99-107, set. 2017.

ISSN 2175-5604. Disponível em:

<<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/14631/14884>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v9i2.14631>.

NETO, Gabriel Pereira Paes; FURTADO, Renan Santos; FRANÇA, Ney Ferreira. Esporte, cultura corporal e pedagogia histórico crítica. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 10, n. 2, p. 175-184, set. 2018. ISSN 2175-5604. Disponível em:

<<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/14625/16666>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v10i2.14625>.

NETO, Gabriel Pereira Paes; FURTADO, Renan Santos; OLIVEIRA, Ney Cristina Monteiro de. Esporte, cultura corporal e hegemonia. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 9, n. 1, p. 227-236, mai. 2017. ISSN 2175-5604. Disponível em:

<<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/13430/14353>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v9i1.13430>.

PUPIO, Bárbara Cristina. As disputas pela direção da formação de professores de educação física no Brasil (1980-2012). **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 6, n. 1, p. 279, jul. 2014. ISSN 2175-5604. Disponível em:

<<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9512/8949>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v6i1.9512>.

SÁ, Katia Oliver de. Pressupostos ontológicos da produção do conhecimento do lazer no Brasil – 1972 a 2008: Realidade e possibilidades na pós-graduação e graduação em Educação Física.. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 2, n. 1, p. 149, jan. 2010. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9614/7038>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v2i1.9614>.

SACARDO, Michele; SILVA, Régis Henrique dos Reis. A crítica crítica dos giros epistemológicos e/ou linguísticos no debate político-epistemológico da área da educação física. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 9, n. 2, p. 26-39, set. 2017. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/15883/14879>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v9i2.15883>.

DA SILVA, Guilherme Gil. As manifestações da consciência política entre professores de Educação Física. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 3, n. 1, p. 50-61, mai. 2011. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9492/6916>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v3i1.9492>

SILVA, Ivson Conceição. Produção do conhecimento dos professores do curso de licenciatura em educação física da ufba: realidade e possibilidades na formação de profssores. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 9, n. 2, p. 245-246, set. 2017. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/16270/14898>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v9i2.16270>.

BERNARDO SILVA, Matheus. Contribuições da educação física escolar para a formação omnilateral do ser social: uma reflexão à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica.. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 9, n. 2, p. 249, set. 2017. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/14027/14901>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v9i2.14027>.

LORDELO, William. Crítica à Teoria Pedagógica da Educação Física: para além da formação unilateral.. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 3, n. 2, p. 143, jun. 2012. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9461/6893>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v3i2.9461>.

SOUZA DA SILVEIRA, Paula. Formação da consciência e produção da existência: apontamentos teóricos e metodológicos para o estudo da formação dos professores de educação física.. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 1, p. 238, out. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível

em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9652/7066>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i1.9652>.

TEIXEIRA, David Romão. A necessidade histórica da cultura corporal: possibilidades emancipatórias em áreas de reforma agrária - MST/Bahia. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 3, n. 1, p. 160, jun. 2011. ISSN 2175-5604. Disponível em:

<<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9506>>. Acesso em: 19 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v3i1.9506>.

TROTSKY, L. O Programa da Transição. In: MARX, K., ENGELS, F.; TROTSKY, L. O Programa da Revolução. Brasília: Nova Palavra, 2010.

### Notas:

<sup>1</sup> Celi Nelza Zülke Taffarel Departamento III - Educação Física da FACED UFBA, Professora Titular Pesquisadora 1 D do CNPq. Iniciou estudos de Graduação em Educação Física na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 1974) e concluiu na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 1976). Estudou também no Curso de Filosofia da Universidade Católica de Pernambuco (1977-1978). Possui especialização em Ciências do Esporte pela Universidade Federal de Pernambuco (1981), mestrado em Ciência do Movimento Humano pela Universidade Federal de Santa Maria (1982), doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1993) e pós-doutorado pela Universitat de Oldenburg, Alemanha (1999). Atuou em Seminários Internacionais, sob a Coordenação do Intercâmbio Acadêmico com o Professor Dr. Reiner Hildebrandt-Straman da Universidade de Braunschweig, em instituições de Portugal, Espanha e Alemanha. Pesquisadora Nível 1 do CNPq. Diretora da Faculdade de Educação da UFBA (Gestão 2008 a 2011). Foi Presidente do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) por duas gestões (1987-1989; 1989-1991). Compôs direção do ANDES-SN no bloco da Tesouraria (2000-2002) e exerceu a função de Secretária Geral do ANDES-SN (2002-2004). É professora Titular da FACED/UFBA, ex-coordenadora do Curso de Licenciatura em Educação Física da FACED/UFBA. Coordenou o Primeiro Curso de Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer da FACED/UFBA e, atualmente, é coordenadora do Curso Especial de Licenciatura em Educação do Campo da FACED/UFBA, <http://www2.faced.ufba.br/educacampo>, projeto piloto no Brasil, juntamente com as Universidades UnB, UFMG, UFS, UFBA. Atuou no Curso de Pedagogia da Terra, no Centro de Formação do MST Carlos Marighella no extremo sul da Bahia. Coordenou o Projeto de Elevação de Escolarização de Trabalhadores Rurais Sem Terra pelo PRONERA na FACED/UFBA (2003-2005). Representa a UFBA no Colegiado estadual do PRONERA da Bahia (2008-2011). Participa da coordenação do Grupo de Pesquisa LEPEL/FACED/UFBA <http://www.lepel.ufba.br/rede.htm>, e da REDE LEPEL nordeste que integra Grupos da UFPb, UFRPE, UFAL, UFS, UFRB, UEFS, juntamente com o professor Dr. Claudio de Lira Santos Júnior (2000-2011). Coordena o Pólo da REDE CEDES – Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e de Lazer, relacionado com o LEPEL/FACED/UFBA [http://www.faced.ufba.br/redecedesufba/redecedesufba2index\\_arquivos/page0001.htm](http://www.faced.ufba.br/redecedesufba/redecedesufba2index_arquivos/page0001.htm), e o Pólo de Referência em Educação do Campo da UFBA. Contribuiu com a formação de 80 pós-graduandos, especialistas, mestres e doutores e publicou mais de 200 textos em livros, periódicos. Em meios eletrônicos são, aproximadamente, 245 textos publicados <http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br/> com mais de 27 mil acessos. Coordena atualmente a pesquisa sobre Diagnóstico Nacional do Esporte. Tem experiência acumulada no exercício da docência, na realização de pesquisas e de atividades de extensão em duas grandes linhas: Educação Física, Esporte e Lazer, com ênfase em: Trabalho Pedagógico; Epistemologia, Metodologia do Ensino e da Pesquisa, Produção do conhecimento científico em Educação Física, Esporte e Lazer; Políticas Públicas de Esporte e Lazer; Ensino e Aprendizagem em conteúdos específicos do Esporte e da Ginástica; Projeto Político Pedagógico, Currículo e Diretrizes Curriculares para a Educação Física, Esporte e Lazer. Educação, com ênfase na Educação do Campo, atuando na Escola do Campo, na Formação de Professores para a Escola do Campo – Licenciatura em Educação do Campo, na produção do conhecimento sobre Educação do Campo, Políticas Públicas para a Educação do Campo, projeto político pedagógico e trabalho pedagógico, na Educação do Campo. É Militante cultural, internacionalista, da IV Internacional Reclamada, colaborando com movimentos de luta social da classe trabalhadora – nos sindicatos, no partido e, em movimentos de trabalhadores, Sem Terra (MST) e Desempregados (MTD). Email: [taffarel@ufba.br](mailto:taffarel@ufba.br)

<sup>2</sup> Cursou Licenciatura Plena em Educação Física e Especialização em Educação Física Escolar pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); Especialização em Historiografia e Metodologia do Ensino e da Pesquisa de História pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT); Especialização em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira; Especialização em Pedagogia Histórico-Crítica para as Escolas do Campo pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Mestrado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na Área de Concentração Teoria e Prática Pedagógica em Educação Física e Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA) com estágio na Università degli Studi di Cassino e del Lazio Meridionale (UNICAS - Itália). Desde outubro de 2009 é Professora na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Tem experiência na área de Educação, Educação do Campo e Educação Física atuando nos campos da Educação Física Escolar, Formação de Professores/as, Mídia e Educação/Educação Física/Esportes/Lazer. Membro fundadora do Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva e do Laboratório de Mídia (LaboMídia) da Universidade Federal de Santa Catarina ([www.labomidia.ufsc.br](http://www.labomidia.ufsc.br)). Membro do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer (NEPEFEL), do Grupo de Pesquisa Estudos Interdisciplinares em Cultura e Políticas Públicas e do Observatório da Democracia, Direitos Humanos e Políticas Públicas (UNIFAP). Membro do LEPEL UFBA - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer da Universidade Federal da Bahia. Membro do GEPEC UFBA - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação do Campo da Universidade Federal

---

da Bahia. Associada ao Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE) e Sociedade Brasileira de Biomecânica (SBB). Email: [cassia.hack@gmail.com](mailto:cassia.hack@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora Adjunta da Universidade Federal de Santa Maria, lotada no Departamento de Metodologia de Ensino do Centro de Educação (CE/UFSM). Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia, com período de Doutorado-Sanduiche na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas, Especialista em Educação Física Escolar pela Universidade Federal de Santa Maria, Especialista em Educação com Concentração em Educação Física pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Campus de São Miguel do Oeste - SC e Licenciada em Educação Física pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Campus de São Miguel do Oeste - SC. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Esporte e Lazer - LEPEL/FACED/UFBA. É membro do Comitê Científico do GTT Formação Profissional e Mundo do Trabalho do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), atuação na coordenação adjunta na gestão 2017-2019. Temas principais: trabalho científico; trabalho pedagógico; formação de professores de Educação Física; teoria do conhecimento; teoria pedagógica; Educação Física Escolar; abordagens pedagógicas da Educação Física. Email: [mm.edufisica@yahoo.com.br](mailto:mm.edufisica@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> O periódico *Germinal: Marxismo e Educação em Debate* é também nominado neste texto por *Germinal*.

<sup>5</sup> A *Germinal* tem sete seções: Editorial, Debate, Artigos, Entrevista, Clássicos, Resenhas, Teses e Dissertações: Resumos.

<sup>6</sup> Em 2009 e 2010, informações sobre o Comitê Editorial e Pareceristas *Ad-Hoc* não estavam disponíveis na página da Revista. Em 2011, nenhuma das informações estavam disponíveis na página da Revista. A partir de 2017 consta em sua página a seção “Equipe”. A lista de “Pareceristas *Ad Hoc*” é publicada no terceiro número. Em 2018, quando da coleta de dados, a lista ainda não fora publicada.